



TENDÊNCIAS DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO E BARREIRAS AO ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE MENTAL: REFLEXÕES SOBRE A REALIDADE BRASILEIRA

AMANDA FERNANDEZ MELO; ISADORA OLIVEIRA QUERIDO MARCONDES;
GABRIELA SIMÕES; GABRIELA TESSARINE DOS REIS ATTIE; ALINE PASSAN
MONTEIRO

Introdução: A depressão pós-parto (DPP) é uma realidade após o parto, trazendo grande sofrimento emocional para as mulheres. Associada a diversos fatores biopsicossociais, é considerada uma reação não patológica a estímulos externos. No Brasil, o acesso aos serviços de saúde mental para lidar com a DPP é desafiador, devido a barreiras como falta de informação e estigma social. **Objetivo:** Este estudo visa destacar a importância do respeito na abordagem e tratamento da depressão pós-parto, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura utilizando textos pertinentes à depressão pós-parto como base, complementados por pesquisas nas bases de dados PubMed e SciELO no período de 2017 a 2022. Além disso, foram consultados relatórios do Ministério da Saúde disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados estudos e relatórios governamentais em língua portuguesa que abordassem a prevalência e as estratégias de prevenção e controle da depressão pós-parto no contexto brasileiro. **Resultados:** A implementação de abordagens sensíveis e respeitadas no tratamento da DPP no SUS pode levar a uma melhoria significativa nos resultados clínicos e no bem-estar das pacientes. Profissionais de saúde treinados para reconhecer e responder adequadamente às necessidades emocionais das mulheres em situação de puerpério são fundamentais para garantir uma assistência eficaz e compassiva. Além disso, a criação de espaços de apoio e grupos de suporte para mulheres com DPP pode promover o compartilhamento de experiências e a redução do estigma associado à condição, contribuindo para uma recuperação mais rápida e sustentável. Em última análise, o respeito pela dignidade e autonomia das mulheres é essencial para promover a saúde mental e o bem-estar materno-infantil no contexto do SUS. **Conclusão:** O respeito na abordagem e tratamento da depressão pós-parto é essencial para garantir uma assistência eficaz e humanizada às mulheres no período puerperal. No contexto do SUS, é necessário investir na capacitação dos profissionais de saúde, promover uma cultura de acolhimento. O reconhecimento da complexidade e das manifestações clínicas da DPP é fundamental para promover a saúde materna e o desenvolvimento saudável dos bebês.

Palavras-chave: Depressão pós-parto, Atenção primária, Saúde mental, Mulheres puerperais, Sistema único de saúde.